

DESAFIOS E PROPOSTAS SOB O CONTEXTO COVID-19



UM OLHAR PELAS LENTES DE QUEM PESQUISA O
FUTURO

APRESENTAÇÃO

O presente material tem como finalidade compartilhar as percepções e ideias levantadas a partir de um brainstorming sobre o contexto COVID-19 no Brasil realizado entre pesquisadores do subgrupo Arranjos Metodológicos. Eles optaram por transformar seus debates e apontamentos em um produto de fácil compreensão que fosse capaz não apenas de atingir diferentes públicos, mas, também e primordialmente, que pudesse contribuir para que se tenha um olhar inovador para as questões, problemáticas e oportunidades que têm se apresentado sob a atual situação trazida pela pandemia. Buscou-se focar no potencial do futurista e da metodologia de estudos de futuro para oferecer auxílio à sociedade em meio a momentos de crise como o que se vive.

As questões guias da atividade realizada foram as seguintes: Quais desafios são identificados? Como o futurista e os estudos prospectivos podem responder a ele? Que tipo de ferramenta metodológica poderia ser empregada em um estudo sobre este objeto e sob este contexto?

Os pesquisadores levantaram desafios para os setores político, econômico, social, tecnológico e legal.

Salienta-se que não se pretende esgotar o tema com os fatores que compõem a presente análise e que esta é fruto de um mero exercício de diálogo e interação entre pesquisadores que buscavam exercitar seus olhares de futuristas. E, no que pese sua despretensão científica, o conteúdo exposto visa atuar como fomentador de questionamentos que levem os leitores a identificarem de que forma suas expertises e conhecimentos podem auxiliar a sociedade brasileira a se reestabelecer e se desenvolver em meio às incertezas.

Desafios,
Propostas dos futuristas e
Estudos possíveis



Desafios identificados

Políticos

Instabilidade política e ausência de liderança; Medidas governamentais restritivas.



Sociais

Alteração das relações sociais afetivas; EAD para escolas; Efeitos psicológicos do isolamento social; Empregos no setor de Construção Naval no estado do RJ; Moradia e abrigos; Pobreza e desigualdade; Transporte de massa.



Ambientais

Produção e descarte descomunal de material descartável; Índices de poluição do ar no período da COVID-19.



Econômicos

Balanciamento das contas públicas; Estabilidade das relações trabalhistas; Micro e pequeno empreendedor; Reestabelecimento do setor da Construção Naval no estado do RJ; Reformulação da forma de fazer comércio.



Tecnológicos

Acessibilidade da internet para fins educacionais e home office; Capacidade dos servidores e estrutura de banda no Brasil; Segurança Cibernética; Tecnologia de EPI.



Legais

Impossibilidade da presença física em seções; Estabilidade legal dos contratos de trabalho sob quarentena.

Políticos



Instabilidade política e ausência de liderança

A capacidade política-administrativa é de fundamental importância tanto para o comprometimento da população com o necessário isolamento social e adoção de práticas de maior higiene pessoal, quanto para o funcionamento eficiente das medidas necessárias de combate à pandemia. Uma instabilidade política que configure ausência de liderança do poder executivo federal é fator de impacto negativo ao enfrentamento do problema viral, trazendo incertezas à execução das políticas públicas sanitárias, e à coordenação com os outros entes federados.

Por Cesar Castello Branco.



Medidas governamentais restritivas

Frente à rápida contaminação que a COVID-19 apresenta, os governos a níveis estaduais e municipais vêm adotando medidas que visem evitar e/ou diminuir a aglomeração de pessoas, neste sentido, estabelecimentos e instituições de ensino e de outros setores vêm sofrendo limitações quanto a seu modo de funcionamento. Frente a este contexto, estudos de futuro que visem levantar a eficácia das medidas governamentais que vêm sendo tomadas e identificar cenários que possam auxiliar nas tomadas de decisão sobre o objetivo de emprego das mesmas podem ser bem vindos. O recorte metodológico para um estudo prospectivo deste tipo poderia ser de base exploratória (entender impacto das medidas já tomadas) ou normativa (levantar quais medidas seriam mais adequadas para atingir a finalidade de seu emprego), com abordagem baseada na consulta a pessoas de interesse (participação de peritos) e na expertise das mesmas.

Por Jéssica Leite.

Econômicos



Balanço das contas governamentais

A pandemia do COVID-19 deu maior evidência a tópicos de discussões de grupos periféricos assim como reacendeu a chama do debate de diversos setores que saíram do olhar da mídia nos últimos meses, como a necessidade da manutenção de serviços públicos gratuitos e universais como o Sistema Único de Saúde (SUS) ou a relevância da educação, seja no nível básico ou superior, na sociedade brasileira – principalmente no que tange à adaptação desses sistemas em momentos de crise. Com o fechamento parcial dos serviços não essenciais, a sociedade como um todo se viu frente a uma forte dificuldade econômica, necessitando de um auxílio governamental para lidar com os custos do dia a dia de maneira segura em meio a pandemia. Por esta razão, na última semana foi aprovado o auxílio emergencial de proteção social a pessoas em situação de vulnerabilidade, devido à pandemia da COVID-19 que trata de um auxílio de R\$600,00 por mês, durante 3 meses, a pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade financeira. Esta movimentação nas contas do governo, assim como outras possíveis movimentações ainda não realizadas, são de fundamental importância para entendermos presente e futuramente, quais os planos de ação que são considerados viáveis pelo Governo Federal, são os setores considerados essenciais por este em situações semelhantes e, ainda, quais os setores mais afetados pela situação. Para tal, o uso de uma ferramenta semi-qualitativa pode ser o ideal devido a sua capacidade de fazer uma análise matemática da relevância de um determinado assunto.

Por Fabricia Felippe.

Econômicos



Estabilidade das relações trabalhistas

As medidas de isolamento social revelam uma alteração nas relações de trabalho, que podem comprometer sua organização e estabilidade. O comprometimento da saúde financeira das empresas pode levá-las à falência ou a dificuldades financeiras que devem causar aumento das taxas de desemprego. Uma saída para a manutenção das atividades profissionais é o maior uso das plataformas virtuais, que permitam a interação das equipes de trabalho.

Por Cesar Castello Branco.



Micro e pequeno empreendedor

De modo geral, quem movimenta a economia não são as grandes corporações, mas, os micro e pequenos empreendedores. Por outro lado, eles são os mais afetados pelos efeitos do isolamento social. Por conta de seu tamanho relativamente pequeno, a disponibilidade de capital para situações de emergência costuma ser apertada, a ponto de em muitos casos um mês no negativo ser o suficiente para quebrar o negócio. Falência, resiliência ou reinvenção? O que podemos esperar de micro e pequenos empreendedores? O isolamento social vai demandar soluções inovadoras. Como será o ambiente micro pós covid? Imagino a pesquisa ocorrendo por meio de ferramentas participativas e que demandam criatividade, afinal, é através da criatividade que as soluções vão surgir.

Por Vinícius Janick.

Econômicos



Reestabelecimento do setor da Construção Naval no estado do Rio de Janeiro

Avaliar os impactos econômicos causados pelo COVID 19, a partir das entrevistas publicadas semanalmente pelo sindicato Nacional da Indústria de Construção Naval e Offshore – Sinaval na internet, através de uma pesquisa qualitativa que avalie a redistribuição dos Royalties do Petroleo para outros estados e a diminuição da arrecadação de ICMS pelo governo do Estado do Rio de Janeiro. Há ainda R\$ 23,5 bilhões em contratos com armadores e estaleiros que poderão se beneficiar das cobranças suspensas pelo BNDES, oriundos do recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), como medidas do "Plano de Ação Emergencial Covid 19".

Por Michael Scheffer.

Econômicos



Reformulação da forma de fazer comércio

Com as medidas governamentais para evitar aglomerações de pessoas, os estabelecimentos comerciais passaram a ter suas opções de funcionamento significativamente restrinvidas, isso quando não estão proibidos de abrir suas dependências físicas. Serviços virtuais e de entrega passaram a ser primordiais para que muitos possam continuar atendendo a seus clientes e gerando lucro. Sob esta realidade, os seguintes estudos prospectivos poderiam ser realizados com o fim de contribuir na resposta ao desafio: análise de impactos econômicos; levantamento de perfil e preferências dos consumidores; e identificação de tecnologias a serem empregadas no setor. O método a ser utilizado poderia seguir os seguintes recortes metodológicos respectivamente: semi-quantitativo ou quantitativo baseado em dados e informações referenciadas, numéricos e/ou concretas (evidência); semi-quantitativo, contando com conhecimentos baseados em evidência, mas, também, com os oriundos da consulta a pessoas de interesse (participação de peritos); e qualitativo ou semi-quantitativo, baseado na consulta e expertise de pessoas de interesse e no uso da criatividade.

Por Jéssica Leite.

Sociais



Alteração das relações sociais afetivas

O isolamento social estimula alteração das relações afetivas, na medida em que não se pode mais estar em contato físico com os entes queridos com a mesma liberdade de antes. As pessoas passam a se reunir de maneira mais virtual, e isto se torna mais normal. A ameaça do novo coronavírus também faz com que as pessoas se preocupem mais umas com as outras, em especial com idosos e doentes.

Por Cesar Castello Branco.



EAD para escolas

O Ensino a Distância (EAD) não é uma realidade estabelecida no contexto da educação formal brasileira nos níveis fundamental e médio. Com o advento da quarentena, as instituições de ensino se viram sendo levadas a empregar este tipo de modalidade de ensino para que as crianças e adolescentes não percam o ano letivo. Mas, será que os professores, colégios e pais estão preparados para implementar esta metodologia? Como os órgãos governamentais regulamentadores responderão a esta metodologia? A assimilação desta novidade é um desafio que deve ser observado e analisado. Portanto, um estudo prospectivo normativo com recorte metodológico baseado na consulta a pessoas de interesse ao setor e nas suas expertises poderia contribuir para que sejam vislumbrados caminhos possíveis para se atingir um sistema de ensino híbrido quanto à presença dos alunos nas dependências das escolas.

Por Jéssica Leite.



Sociais



Efeitos psicológicos do isolamento social

A crise causada pelo COVID-19 resultou na determinação do isolamento social das populações de diversos países, incluindo do Brasil. Análises sobre os efeitos psicológicos de restrições implementadas em resposta a surtos e epidemias ocorridas entre 2004 e 2019 indicam consequências negativas na população, como sintomas depressivos, abuso de substâncias e estresse pós-traumático. Nesse contexto, se constatou o impacto acentuado sobre profissionais da saúde, nos quais se observou maiores chances de ocorrência de exaustão, irritabilidade, insônia e dificuldade de concentração, entre outros. Dado tal cenário, foram lançadas pesquisas qualitativas que contribuem para o entendimento de tais consequências em médicos que atuam no Brasil. Alguns desses profissionais recebem acompanhamento psicológico nas instituições onde trabalham, mas, há de se pensar na necessidade de que tal tipo de ajuda seja oferecida não apenas de forma pontual, mas, sim sistemática a esses profissionais. Não obstante, os estudos prospectivos podem contribuir para a formulação de políticas de assistência psicológica a esses profissionais. Notadamente, os estudos prospectivos de tipo normativo têm o potencial de ajudar nesse sentido, já que contribuem para a identificação de medidas necessárias para que uma empresa ou organização, privada ou pública, alcance objetivos estabelecidos.

Por Luiz Miguel Klen Leite.

Sociais



Empregos no setor da Construção Naval no estado do Rio de Janeiro

Analisar informações sociais na base estatística do Ministério do Emprego e Trabalho – Rais/MTE pós COVID 19, o setor enfrenta crise desde 2014 com a queda do preço do Petróleo, seguido de um impacto grande por conta do COVID 19. Buscar formas de atenção social aos trabalhadores da construção naval através de uma pesquisa qualitativa.

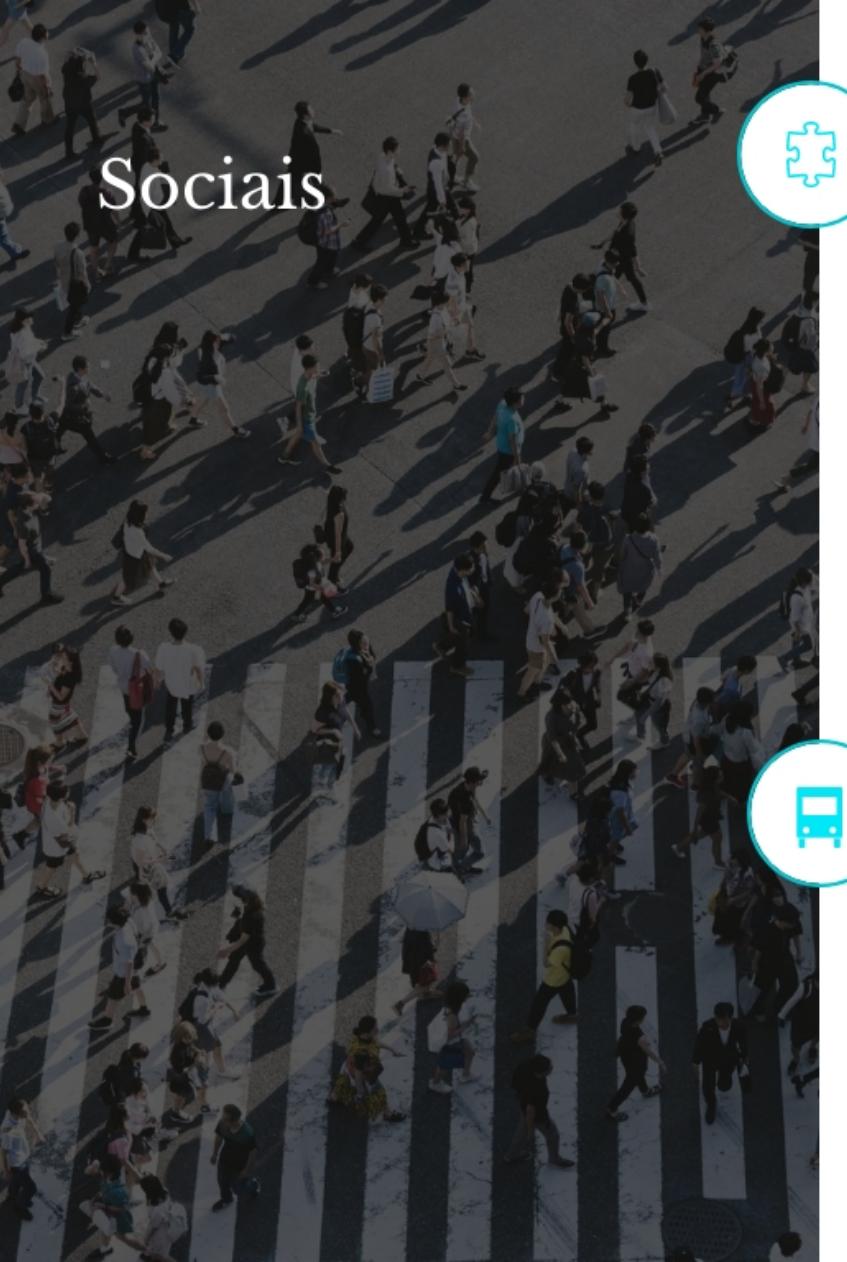
Por Michael Scheffer.



Moradia e abrigo

A pandemia do COVID-19 tem como principal meio de combate a sua propagação a higienização constante das pessoas e do ambiente ao redor destas. Contudo, durante o atual período pouco se ouviu falar sobre medidas de combate ao COVID-19 para os moradores de rua, que, em um estado normal, já não possuem o acesso ideal a produtos de higiene básica. Deste modo, um estudo qualitativo sobre as ações tomadas pelos estados, o Governo Federal e as ONGs que atuam nessa frente seria interessante a fim de demonstrar quais as atuais medidas em vigor e quais possíveis soluções podem vir a ser implementadas.

Por Fabricia Felippe.



Sociais



Pobreza e desigualdade

Apesar da insistência em debates sobre salvar vidas ou a economia, parece claro que recessão é certa. Projeções negativas são diariamente noticiadas por diversas agências de crédito e mensuração de risco, no mundo inteiro. Como essa recessão vai afetar a parcela mais pobre da população? Qual é o impacto dessa recessão em áreas como acesso à saúde, acesso à educação, saneamento, segurança pública?

Vejo essa pesquisa sendo feita de maneira participativa, demandando criatividade e expertise ao mesmo tempo. Isto porque, enquanto algumas informações podem vir diretamente da experiência dessa população menos favorecida, outros impactos indiretos são menos claros, e, provavelmente, só são percebidos por olhos mais treinados. O objetivo seria identificar os possíveis pontos mais sensíveis, e que medidas poderiam ser tomadas para amenizar os problemas.

Por Vinícius Janick.



Transporte de massa

Atenção à super lotação no transporte público, que dificulta o distanciamento recomendado entre as pessoas e facilita a transmissão interpessoal de vírus. Os poucos coletivos circulantes já provocam um maior contato entre as pessoas nos pontos e estações durante a espera. A proposta seria fazer uma pesquisa quantitativa, qualitativa e interativa para avaliar o impacto negativo sobre a população já tão fragilizada e temerosa. Tal pesquisa buscara extrair dados e informações dos envolvidos (dos passageiros aos empresários) para compreender e traçar diretrizes.

Por Mariana Petine.

Tecnológicos



Acessibilidade da internet para fins educacionais e home office

A pandemia do COVID-19 trouxe inúmeros desafios e incertezas a diversas áreas, e dentre elas encontra-se a educação. Em quase um mês, pelo menos 174 países ficaram fora da escola/universidades em todo o mundo. A ONU escreveu um artigo falando sobre o assunto. Uma das saídas para a diminuição dos impactos causados pela paralisação das aulas foi recorrer ao ensino à distância (EAD), que já é bem utilizado em universidades (cursos de graduação e especialização/MBA) e cursos livres. No entanto, nem todos têm acesso à internet e quando a têm, muitas vezes é de forma precária, ou seja, a mesma não dá suporte para o site usado (ambiente virtual de aprendizagem). O mesmo acontece com o home office, que, apesar de ser difundido por algumas empresas de grande porte ou de tecnologia, muitas vezes seus funcionários não possuem um acesso adequado às mesmas. De acordo com uma pesquisa pela Kaspersky em parceria com a consultoria CORPA, 75% dos latino-americanos usam notebook para trabalhar e, desses, 30% utilizam wi-fi públicas, ou seja, não possuem wi-fi em casa, correndo o risco de terem dados sigilosos acessados e roubados. A pesquisa seria de natureza quantitativa e qualitativa, uma vez que há necessidade de pesquisas com dados sobre o assunto, além de captação da percepção dos usuários.

Por Carla Passos.

Tecnológicos



Capacidade dos servidores e estrutura de banda no Brasil

O advento do coronavírus ensejou a migração de muitas atividades para a internet (reuniões, home office). Percebo que parte disso tende a permanecer depois do corona. Por isso, ideal conhecer a capacidade das redes de comunicação, para evitar "superlotação" da banda. Alguns sinais da insuficiência da capacidade de banda larga são bem claros: a união das 4 operadoras de telefonia para dar conta da demanda; plataformas de streaming restringindo o acesso a qualidades superiores de vídeo para não sobrecarregar o uso de dados. Esta pesquisa me parece projetiva, uma vez que pode ser feita com dados quantitativos, e tem como objetivo expor possíveis fragilidades do sistema de banda brasileiro. Um grande desafio é o de encontrar dados.

Por Vinícius Janick.



Segurança cibernética

Com o aumento das interações virtuais nos ambientes profissionais e de afeto, há um aumento da exposição pessoal e de informações sensíveis às organizações ao ambiente online. Novos aplicativos que facilitam encontros e trocas de ideias, dados e conhecimentos têm sido alvo de especulação quanto às suas capacidades de garantir a segurança dos conteúdos registrados e trocados. Por isto, a segurança cibernética se torna ainda mais importante para as sociedades neste momento, e daqui por diante.

Por Cesar Castello branco.

Tecnológicos



Tecnologia de EPI (Equipamento de Proteção Individual)

Avaliar a nossa capacidade de produção de tais equipamentos para evitar a dependência de mercado externo. Seria necessária uma avaliação não só da eficácia, mas, também, da quantidade necessária no cotidiano das unidades hospitalares que pode contribuir para minimizar o problema durante uma situação adversa. Para isso, é necessário um trabalho qualitativo e quantitativo de coleta de informações junto aos envolvidos e expertise para melhorar os equipamentos e enfrentar futuros eventos.

Por Mariana Petine.

Ambientais



índices de poluição do ar no período da COVID-19

Análise do impacto ambiental, mais precisamente na poluição do ar, no período da COVID-19 no Brasil e no mundo. Sabe-se que os índices de poluição em alguns países são altíssimos, o que já impacta e prejudicará ainda mais no futuro. Em virtude da pandemia em alguns lugares a Itália, por exemplo, notou-se que os níveis de poluição diminuíram significativamente, devido a diminuição de circulação de automóveis e diminuição/paralisação de indústrias. Outra questão levantada seria que, de acordo com estudos preliminares, os elevados índices de poluição podem agravar o quadro de quem tem a doença, uma vez que a mesma afeta as vias respiratórias. A pesquisa seria de natureza quantitativa e de consulta com expertise, uma vez que há necessidade de coleta de dados antes e durante (e talvez depois) do período.

Por Carla Passos.

Produção e descarte descomunal de material descartável

Produção e descarte descomunal de material descartável. Análise de impacto ambiental oriundo do grande nível de materiais de proteção pessoal que são descartados, para incentivar a indústria de reciclagem; aumentar a responsabilidade no descarte, até mesmo para evitar que catadores e lixeiros sejam contaminados; incentivar tecnologias de seleção, além de incentivar à indústria transformadora. É uma pesquisa qualitativa, quantitativa e de consulta com expertise para coletar dados da quantidade de descarte antes e durante a pandemia para trabalhar com um impacto futuro.

Por Mariana Petine.

Legais



Estabilidade legal dos contratos de trabalho sob quarentena

O isolamento social praticado como forma de se combater a propagação do novo coronavírus tem estressado as relações de trabalho, que se veem pressionadas, muitas vezes, pela queda abrupta da demanda e das condições de trabalho. Empresas estão mais sujeitas a demitir seus empregados ou a reduzir a jornada de seus trabalhos, ao mesmo tempo em que os trabalhadores se veem ora na impossibilidade de trabalhar, e com reduzidas chances de alternativas de emprego, ora com dificuldade de manter seus níveis salariais. Para lidar com estes desafios é fundamental que haja estabilidade das leis que regem as condições de trabalho e da relação entre empregados e empregadores durante ao menos ao período de quarentena.

Por Cesar Castello Branco.



Impossibilidade da presença física em seções

Em meio às medidas tomadas pelos governos locais para evitar aglomerações, o judiciário terá que pensar em formas de manter o sistema funcionando sem que para isso vá de encontro às campanhas para evitar a aceleração do contágio pelo novo coronavírus. Neste sentido, destaca-se entre as questões que vêm à tona o maior uso da tecnologia para tornar possíveis os processos judiciários. Neste contexto, pode ser interessante aos tomadores de decisão a feitura de estudo prospectivo exploratório que vise identificar quais tecnologias podem ser empregadas no processo de modernização das atividades funcionais do poder judiciário. Este poderia ter um recorte metodológico semi-quantitativo baseado em dados, informações e conhecimentos oriundos de evidências e da expertise de pessoas de interesse ao estudo.

Por Jéssica Leite.

Glossário

Metodologia de estudos de futuro: metodologia de pesquisa científica baseada na ideia de que o estudo do vir a ser pode respaldar não apenas um maior conhecimento do presente, mas, também, a melhor preparação e aproveitamento das oportunidades possíveis e a preatividade de evitar futuros indesejáveis.

Métodos prospectivos: métodos de pesquisa científica baseados em processos que permitem levantar acontecimentos futuros possíveis com base não apenas em indícios do passado e do presente, mas, também, em conhecimentos e expertises capazes de identificar possibilidades pouco perceptíveis ou imaginadas.

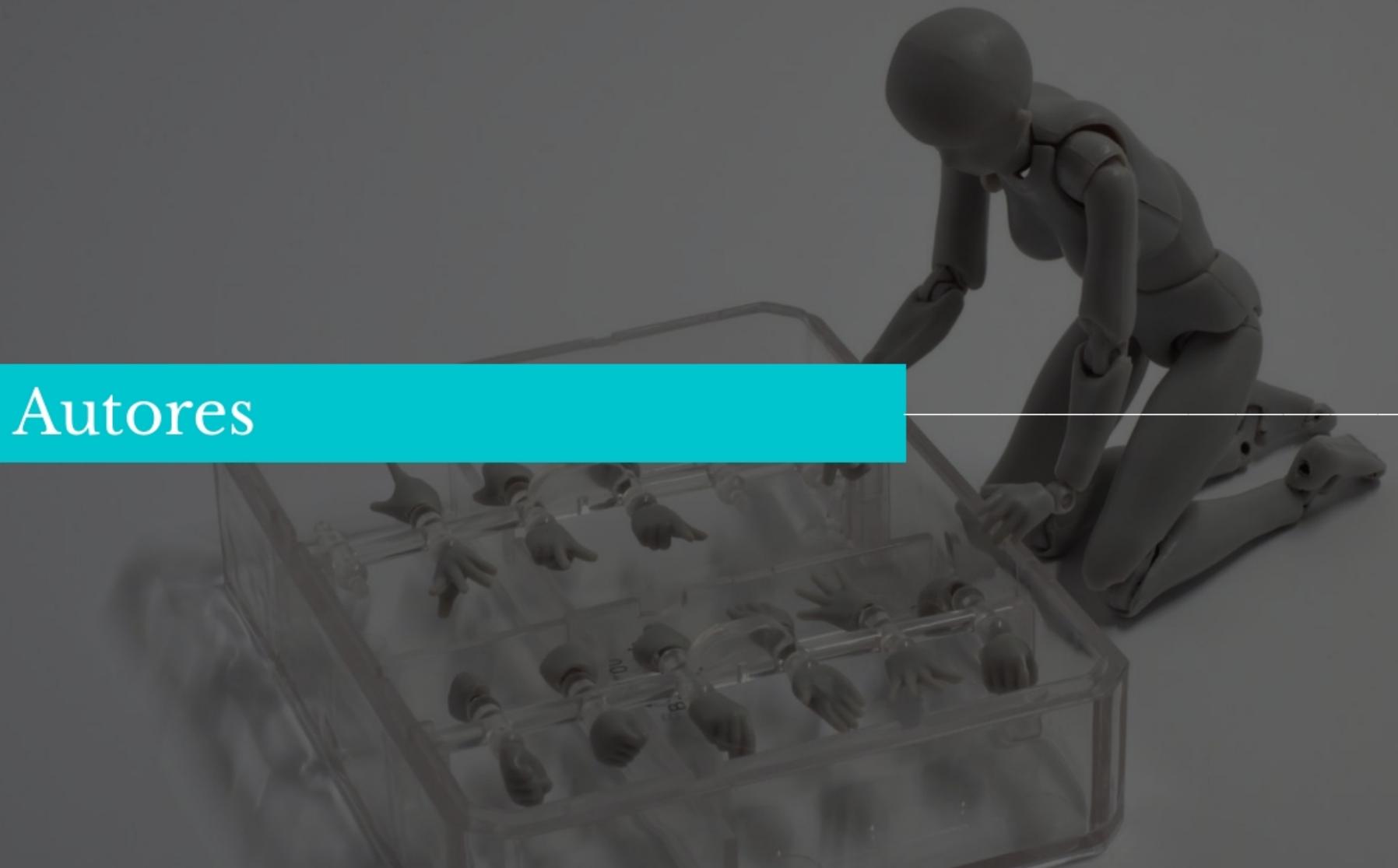
Cenários prospectivos: espécie de método de estudo prospectivo que tem por fim apresentar narrativas de contextos que indiquem acontecimentos futuros possíveis que, por sua vez, ao serem considerados, podem auxiliar nas tomadas de decisão e planejamentos estratégicos no contexto atual.

Brainstorming: ferramenta largamente utilizada nos estudos de futuro, ela visa levantar uma lista de informações referentes a questão de pesquisa determinada, tendo como base o incentivo à criatividade e interação entre o grupo de pessoas selecionadas para participar da dinâmica. Entende-se que a interação entre as pessoas pode gerar novas e valiosas ideias. Estes escolhidos são chamados usualmente de peritos e são selecionados de acordo com os conhecimentos e expertises que são de interesse ao trabalho e seus objetivos.

Futurista: profissional que se dedica ao estudo de métodos prospectivos e/ou a sua aplicação;

COVID-19: doença causada pelo novo corona vírus que vem se espalhando pelo Brasil e levando os governos locais e nacional a tomarem medidas restritivas quanto à circulação das pessoas e o funcionamento de estabelecimentos comerciais e instituições as mais variadas.

Autores





ARRANJOS METODOLÓGICOS

Criado em 2017, o subgrupo Arranjos Metodológicos conta com pesquisadores de diversas formações e se dedica ao estudo das teorias e da aplicabilidade dos métodos prospectivos, em especial, sob o recorte Cenários Prospectivos para Defesa e Segurança.

Ele integra o Grupo de pesquisa Cenários Prospectivos para Defesa e Segurança, que funciona sob o Laboratório de Simulações e Cenários da Escola de Guerra Naval da Marinha do Brasil.

Quem somos

Somos pesquisadores que atuam voluntariamente sob o subgrupo intitulado Arranjos Metodológicos. Considerando o potencial da metodologia de estudos de futuro e de suas ferramentas e métodos, conjuntamente, nos dedicamos, através de nossas pesquisas e atividades, a atender tanto demandas da Academia quanto dos outros setores da sociedade. Contando conosco, autores deste material, nossa equipe é formada por 12 pesquisadores atualmente.

CARLA CRISTINA PASSOS CRUZ

Pesquisadora Voluntária do subgrupo Arranjos Metodológicos da Escola de Guerra Naval (EGN), doutoranda em Ciências Computacionais na UERJ, Mestra em Ciências Computacionais na UERJ e graduada em Estatística na UFF. Áreas de estudo: Estatística aplicada, métodos prospectivos, Text Mining

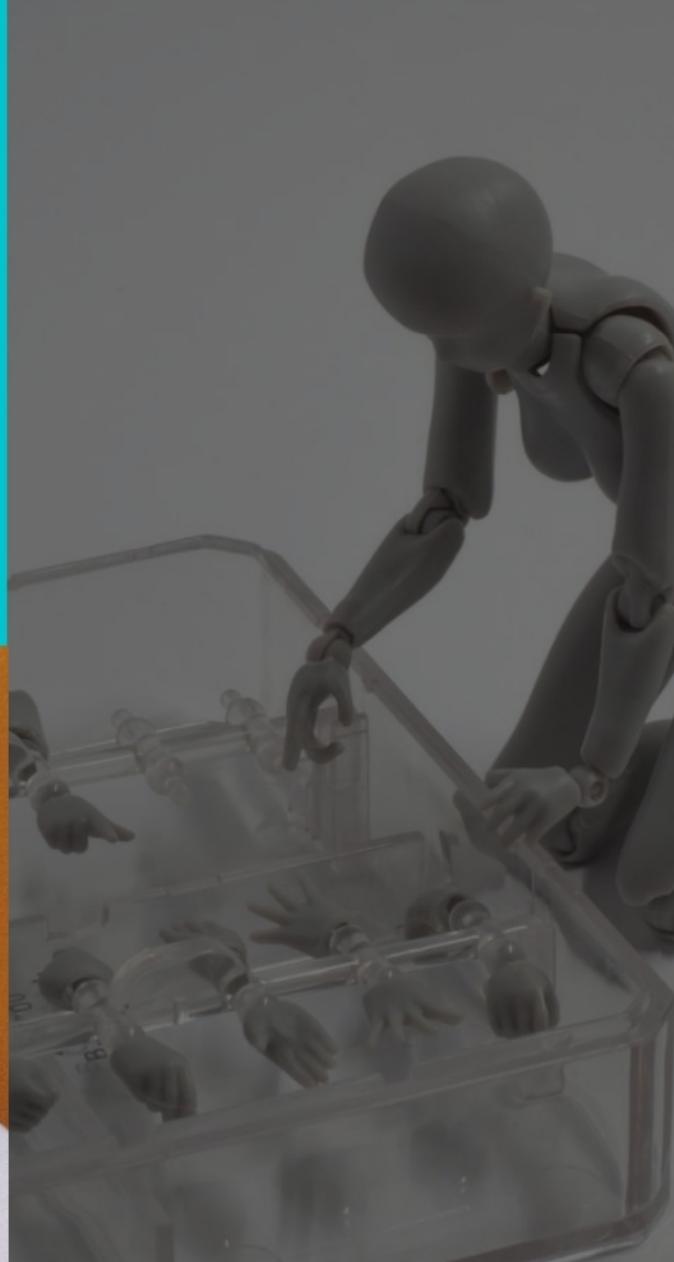


CESAR CASTELLO BRANCO MARTINS

Vice-líder do subgrupo Arranjos Metodológicos, onde atua como pesquisador voluntário do Laboratório de Simulações e Cenários, da Escola de Guerra Naval. Doutorando e Mestre em Estudos Estratégicos, pela UFF. Economista, pós-graduado em Relações Internacionais, ambos pela PUC-Rio. Foco de pesquisas nas áreas de políticas públicas, economia de defesa, desastres ambientais e estudos prospectivos.

FABRICIA FELIPPE

Assistente de pesquisa em arranjos metodológicos, é bacharel em Relações Internacionais pelo Centro Universitário IBMEC e licencianda em História pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

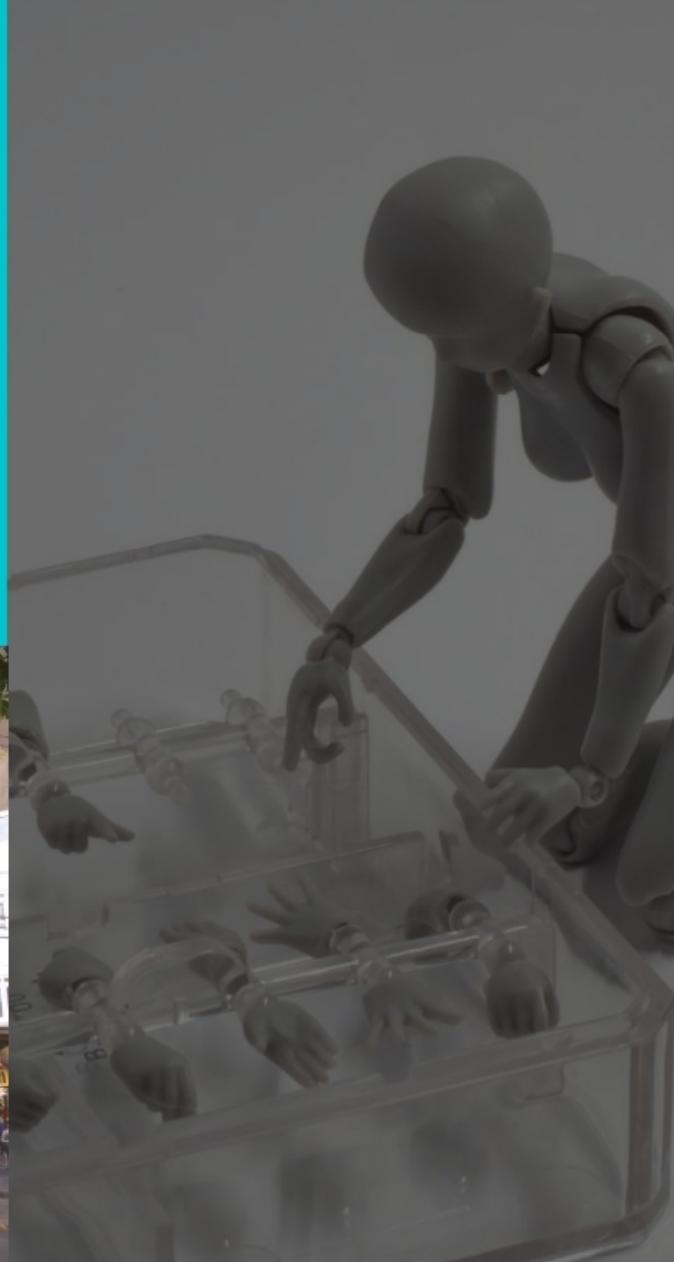


JÉSSICA LEITE DOS SANTOS

Atual líder do subgrupo Arranjos Metodológicos, é mestra em Estudos Marítimos pela Escola de Guerra Naval e advogada graduada pela Universidade Federal Fluminense. Atua como pesquisadora nas áreas de métodos prospectivos, segurança e defesa e relação sino-brasileira.

LUIZ MIGUEL KLEN LEITE

Bacharel em Relações Internacionais pelo Centro Universitário LaSalle e Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval (EGN). É membro do Grupo de Arranjos Metodológicos do Laboratório de Simulações e Cenários (LSC). Desenvolve pesquisa na área de Segurança Internacional, particularmente sobre a política de Defesa dos Estados Unidos e Inteligência Artificial no setor de Defesa.

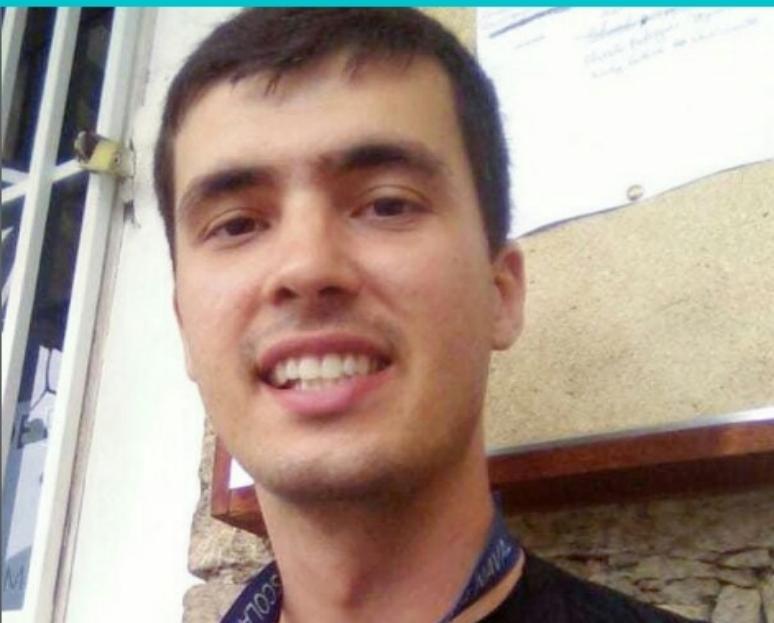


MARIANA PETINE

Assistente de pesquisa do subgrupo Arranjos Metodológicos da Escola de Guerra Naval (EGN), mestrandona em Segurança Internacional de Defesa da Escola Superior de Guerra (ESG), graduanda em Defesa e Gestão Estratégica Internacional na UFRJ e graduada em Letras. Área de estudo: métodos prospectivos, Oriente Médio, geopolítica, segurança e defesa.

MICHAEL SCHEFFER

Oficial Bombeiro, Mestrando em Sociologia Política no IUPERJ, Atua como pesquisador nas áreas de métodos prospectivos e políticas públicas para o do setor de construção naval.



VINÍCIUS JANICK

Mestre em Estudos Marítimos pela Escola de Guerra Naval, com dissertação Intitulada "Poder Marítimo, Funções das Marinhas e Consciência Situacional Marítima: uma análise da perspectiva política sobre a concepção do Poder Marítimo", é pesquisador AA pela Fundação de Estudos do Mar e, como membro do subgrupo Arranjos Metodológicos, exerceu a liderança no ano de 2019.

COMO ENTRAR EM CONTATO

arranjos.lsc@gmail.com



LOCALIZAÇÃO



EMAIL



LINKEDIN

Avenida Pasteur, 480, Praia
Vermelha, Urca, Rio de Janeiro, RJ.
(Laboratório de Simulações e
Cenários).

<https://www.linkedin.com/company/arranjos-metodologicos-lsc/>